



CENTAURO &amp; OHIO NATIONAL COMPANY

# CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Nilo Cairo, 171 - Curitiba - PR - CNPJ 42.516.278/0001-66

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras contábeis da Centauro Vida e Previdência S/A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

### Ambiente Econômico

A economia brasileira cresceu 1,3% em 2018, taxa de crescimento bem abaixo da projetada pela maioria dos institutos e instituições financeiras no início do ano. A indústria de seguros registrou um recuo de 0,2% sobre 2017, afetada, principalmente, pela queda de 8,2% no faturamento dos planos de acumulação PGBl e VGBl e pela segunda redução do prêmio tarifário do seguro DPVAT, realizada pelo Conselho Nacional de Seguros Privados. Um dos destaques no mercado de seguros foi o ramo de pessoas que auferiu crescimento de 9,4% em 2018, excluindo o plano de acumulação VGBl. O crescimento do setor de seguro de pessoas acima da inflação ocorre mesmo diante de uma atividade econômica no País muito abaixo da esperada, afetada pelo alto nível de desemprego, pela paralisação do setor de transporte no segundo trimestre, pelo ambiente de incertezas associado ao desequilíbrio estrutural das contas públicas, e pela dependência crítica da aprovação da reforma da Previdência Social.

Com sinais claros de que o governo eleito efetivamente se comprometeu com a implementação das reformas e ajustes necessários para a superação da crise, podemos esperar a renovação do processo de recuperação da economia do País, com o PIB atingindo crescimento de 2,7% em 2019 – segundo projeções do mercado. Caso esse crescimento se realize ao longo do ano, o mercado de seguros pode esperar um 2019 de muito sucesso e elevado crescimento. A Companhia em 2018 registrou crescimento em vendas bem acima da média

do mercado e em 2019, diante deste cenário de retomada econômica, continuará focada em oferecer a melhor solução em proteção no ramo de seguros de pessoas, em especial no segmento individual, para seus clientes, corretores de seguros e parceiros comerciais.

### Desempenho Econômico-Financeiro

Foram emitidos de prêmios diretos R\$ 29,6 milhões em 2018, registrando crescimento de 17% quando comparados com os R\$ 25,3 milhões de 2017. As Despesas Administrativas alcançaram ao final de 2018 R\$ 16,7 milhões, computando uma queda de 9,2% quando comparadas com os R\$ 18,4 milhões de 2017. As despesas com Pessoal Próprio, Localização e Funcionamento e Serviços de Terceiros, foram as que mais contribuíram para a redução das despesas no período.

A Companhia desenvolveu, ao longo de 2018, um novo modelo de operação com investimentos em tecnologia, produtos e serviços visando uma nova etapa de sua operação, principalmente focada em produtos individuais. Desta forma a Companhia se preparou para um novo momento econômico do País e por consequência, estes investimentos levaram a empresa a registrar um resultado negativo de R\$ 2,4 milhões no período.

O Patrimônio Líquido Ajustado apresentou ao final do exercício suficiência com excedente de 67,93% sobre o valor de solvência determinado pelas normas em vigor.

### Investimentos

As aplicações em títulos de renda fixa públicos e privados alcançaram, ao final de 2018, o montante de R\$ 99,8 milhões, o que representou um aumento de 9,7%, quando comparado aos R\$ 91 milhões de 2017.

Os ativos financeiros estão classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento". Em atendimento aos preceitos legais, a Centauro Vida e Previdência S/A declara sua plena capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final de 2018, era de R\$ 82,6 milhões (R\$ 71,6 milhões em dezembro de 2017), com a seguinte composição:

Provisão de Prêmios não Ganhos.....	R\$ 1,05 milhão
Provisão de Sinistros a Liquidar.....	R\$ 7,7 milhões
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados.....	R\$ 6,3 milhões
Provisão de Despesas Relacionadas.....	R\$ 0,08 milhão
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.....	R\$ 0,07 milhão
Provisões DPVAT.....	R\$ 67,4 milhões

Os ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas vinculados à SUSEP atingiram, em 2018, o montante de R\$ 92 milhões (R\$ 79,8 milhões em dezembro de 2017).

### Atendimento DPVAT

Em 2018 a Companhia processou 22.127 indenizações para beneficiários do seguro DPVAT, enquanto que em 2017 no mesmo período havia processado 28.065 indenizações. A queda no volume de processos foi de 21% e decorreu, principalmente, da redução da sinistralidade apurada pela Seguradora Líder em 2018.

### Política de Distribuição de Lucros

Os acionistas da Centauro Vida e Previdência S/A., em cada exercício, terão direito a receber a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia. Não houve distribuição de dividendos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, segurados, resseguradores e parceiros de negócios, em especial aos corretores de seguros, pela confiança em nossa administração, bem como pelo apoio recebido dos Órgãos Reguladores. Aos nossos colaboradores, manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados à Companhia.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (em milhares de R\$)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>		<b>87.529</b>	<b>89.414</b>	<b>Circulante</b>		<b>85.710</b>	<b>75.202</b>
Disponível	5	413	420	Contas a pagar	5	1.483	1.579
Caixa e bancos		413	420	Obrigações a pagar	15	318	468
<b>Aplicações</b>	5, 7 e 18	<b>79.148</b>	<b>78.794</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		457	391
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.629</b>	<b>4.104</b>	Encargos trabalhistas		508	607
Prêmios a receber	5 e 8a	2.420	3.687	Empréstimos e financiamentos		57	22
Resseguradoras	5 e 8b	209	417	Impostos e contribuições		143	91
<b>Outros créditos operacionais</b>	9	<b>3.633</b>	<b>4.371</b>	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	5	<b>2.206</b>	<b>2.566</b>
Ativos de resseguros	5	960	546	Operações com ressegurador		967	1.020
Títulos e créditos a receber	10	148	655	Corretores de seguros		581	829
Títulos e créditos a receber		25	22	Outros débitos operacionais		658	717
Créditos tributários e previdenciários		28	478	<b>Depósitos de terceiros</b>	5	<b>75</b>	<b>108</b>
Outros créditos		95	155	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	5, 16 e 18	<b>81.946</b>	<b>70.949</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>69</b>	<b>78</b>	Danos		67.456	60.989
Outros valores		69	78	Pessoas		14.030	9.685
Despesas antecipadas		15	10	Vida Individual		455	272
Custo de aquisição diferido	11	514	436	Vida Individual com cobertura de Sobrevivência		5	3
Seguros		514	436	<b>Passivo não circulante</b>		<b>1.022</b>	<b>929</b>
Ativo não circulante		27.055	16.928	Contas a pagar	5	188	158
Realizável a longo prazo		24.394	14.070	Obrigações a pagar	15	6	2
<b>Aplicações</b>	5, 7 e 18	<b>20.697</b>	<b>12.238</b>	Tributos diferidos		106	107
Títulos e créditos a receber	10	3.558	1.658	Empréstimos e financiamentos		76	49
Títulos e créditos a receber		889	921	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	5, 16 e 18	<b>642</b>	<b>644</b>
Créditos tributários e previdenciários		2.089	58	Pessoas		642	644
Depósitos judiciais e fiscais		570	669	<b>Outros débitos</b>	5 e 20	<b>192</b>	<b>127</b>
Outros créditos operacionais		10	10	Provisões judiciais		192	127
<b>Ativos de resseguros</b>	5	<b>54</b>	<b>98</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	21 e 22	<b>27.852</b>	<b>30.211</b>
Custo de aquisição diferido	11	85	76	Capital social		20.404	20.404
Seguros		85	76	Reserva de capital		7.438	7.438
Investimentos	12	445	423	Reservas de reavaliação		153	163
Participações societárias - não financeiras		173	167	Reserva de lucros		-	2.206
Outros investimentos		272	256	Prejuízos acumulados		(143)	-
<b>Imobilizado</b>	14	<b>2.135</b>	<b>2.291</b>	<b>Total do ativo</b>		<b>114.584</b>	<b>106.342</b>
Imóveis de uso próprio		1.597	1.710				
Bens móveis		514	461				
Outras imobilizações		24	120				
Intangíveis		81	144				
Outros intangíveis		81	144				

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em milhares de R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
<b>Prêmios emitidos</b>		<b>47.134</b>	<b>46.731</b>
Prêmios diretos	24	29.654	25.354
Prêmios do consórcio DPVAT		17.480	21.377
<b>Contribuições para cobertura de riscos</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Variações das provisões técnicas de prêmios</b>	25a	<b>(455)</b>	<b>142</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	23	<b>46.680</b>	<b>46.874</b>
<b>Receita com emissão de apólices</b>		<b>2.026</b>	<b>1.894</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	25b	<b>(33.192)</b>	<b>(31.129)</b>
Sinistros diretos		(17.224)	(11.369)
Sinistros do consórcio DPVAT		(14.500)	(17.718)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(1.465)	(2.042)
<b>Custos de aquisição</b>	25c	<b>(7.565)</b>	<b>(6.616)</b>
Comissões		(6.386)	(5.685)
Variação das despesas de comercialização diferidas		87	185
Outros custos de aquisição		(1.266)	(1.116)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		<b>5.531</b>	<b>5.849</b>
Outras receitas operacionais	25d	8.549	8.075
Outras despesas operacionais	25e	(3.018)	(2.226)
<b>Resultado com operação de resseguro</b>	25f	<b>(800)</b>	<b>(345)</b>
Receita com resseguro		1.194	1.448
Despesa com resseguro	24	(1.994)	(1.793)
<b>Despesas administrativas</b>	25g	<b>(16.728)</b>	<b>(18.422)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	25h	<b>(1.841)</b>	<b>(1.924)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>1.849</b>	<b>2.801</b>
Receitas financeiras	25i	6.479	9.041
Despesas financeiras	25j	(4.630)	(6.240)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>147</b>	<b>9</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(3.893)</b>	<b>(1.009)</b>
<b>Perdas com ativos não correntes</b>		<b>(55)</b>	<b>(45)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(3.948)</b>	<b>(1.054)</b>
Imposto de renda	27	993	256
Contribuição social	27	587	131
<b>Prejuízo do Exercício</b>		<b>(2.368)</b>	<b>(667)</b>
Quantidade de ações		9.931.294	9.931.294
Prejuízo por ação - R\$		(0,24)	(0,07)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (em milhares de R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Estatutária	Prejuízos acumulados	Total
<b>Patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>20.404</b>	<b>7.438</b>	<b>174</b>	<b>188</b>	<b>2.666</b>	-	<b>30.870</b>
Reserva de reavaliação							
Realização, por depreciação	-	-	(11)	-	19	-	8
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(667)	(667)
Reservas	-	-	-	-	(667)	667	-
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>20.404</b>	<b>7.438</b>	<b>163</b>	<b>188</b>	<b>2.018</b>	-	<b>30.211</b>
Reserva de reavaliação							
Realização, por depreciação	-	-	(10)	-	19	-	9
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.368)	(2.368)
Reservas	-	-	-	(188)	(2.037)	2.225	-
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>20.404</b>	<b>7.438</b>	<b>153</b>	-	-	<b>(143)</b>	<b>27.852</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (em milhares de R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo do exercício	(2.368)	(667)
Resultado abrangente total	(2.368)	(667)
Resultado abrangente atribuídos aos acionistas	(2.368)	(667)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



CENTAURO &amp; OHIO NATIONAL COMPANY

**CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A**

Nilo Cairo, 171 - Curitiba - PR - CNPJ 42.516.278/0001-66

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (em milhares de R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(2.368)</b>	<b>(667)</b>
Ajustes para:		
Provisão imposto de renda e contribuição social do período	(1.580)	(387)
Variações das provisões técnicas	1.920	1.901
Variação das despesas de comercialização diferida	(87)	(185)
Depreciação	283	322
Ganho na alienação do imobilizado	3	54
Provisões judiciais	66	31
Provisão para devedores duvidosos	15	24
Outros	-	(4)
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(1.748)</b>	<b>1.089</b>
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(8.813)	(11.670)
Créditos das operações de seguros, incluindo ativos oriundos de contratos de seguro	1.460	(1.840)
Ativos de resseguro	(370)	(87)
Outros créditos operacionais	651	(3.645)
Créditos fiscais e previdenciários	-	21
Despesas antecipadas	(5)	(2)
Títulos e créditos a receber	29	(64)
Outros ativos	8	(10)
Depósitos judiciais e fiscais	99	(424)
Fornecedores e outras contas a pagar	(84)	(1.544)
Impostos e contribuições	26	(22)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(220)	662
Depósitos de terceiros	(33)	91
Provisões técnicas - seguros e resseguros	9.075	4.040
<b>Caixa líquido consumido/gerado pelas operações</b>	<b>75</b>	<b>(6.115)</b>
Recebimentos de dividendos	147	7
Impostos sobre o lucro pago	-	(243)
<b>Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais</b>	<b>222</b>	<b>(6.351)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Recebimento pela venda</b>	<b>3</b>	<b>13</b>
Imobilizado	3	-
Investimento	-	13
<b>Pagamento pela compra</b>	<b>(232)</b>	<b>(149)</b>
Imobilizado	(211)	(139)
Investimento	(21)	(10)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(229)</b>	<b>(136)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	-	(528)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(528)</b>
<b>Redução de caixa equivalentes de caixa</b>	<b>(7)</b>	<b>(7.015)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	420	7.435
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	413	420

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (em milhares de R\$)

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receitas</b>	<b>57.787</b>	<b>56.641</b>
Receitas com operações de seguros	47.133	46.731
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (constituição/reversão)	(15)	(24)
Rendas com taxas de emissão de apólices	2.206	1.894
Outras receitas operacionais	8.549	8.075
Receitas não operacionais	92	36
Receitas previdência complementar	2	1
<b>Varição das provisões técnicas</b>	<b>(455)</b>	<b>142</b>
Operações de seguros	(455)	142
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>57.332</b>	<b>56.782</b>
<b>Sinistros</b>	<b>(33.192)</b>	<b>(31.131)</b>
Sinistros retidos	(31.727)	(29.088)
Varição da provisão de sinistro ocorridos e não avisados	(1.465)	(2.042)
<b>Insumos</b>	<b>(21.419)</b>	<b>(21.423)</b>
Materiais, energia e outros	(12.079)	(12.816)
Serviços de terceiros e comissões	(9.427)	(8.792)
Varição das despesas de comercialização diferida	87	185
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.721</b>	<b>4.228</b>
<b>Retenções</b>	<b>(283)</b>	<b>(322)</b>
Depreciação e amortização	(283)	(322)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>2.438</b>	<b>3.906</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>5.679</b>	<b>8.696</b>
Receitas financeiras	6.479	9.041
Resseguro	(800)	(345)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>8.117</b>	<b>12.602</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>8.117</b>	<b>12.602</b>
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	8.283	9.261
Benefícios	1.270	1.616
FGTS	434	575
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	205	1.487
Estaduais	5	3
Municipais	51	47
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>		
Juros	95	70
Aluguéis	142	210
<b>Remuneração do capital próprio</b>		
Dividendos propostos	-	-
Prejuízos retidos	(2.368)	(667)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de R\$)**1 Contexto operacional**

A Centauro Vida e Previdência S/A ("Companhia") tem seu domicílio na Cidade de Curitiba, Paraná, na Rua Nilo Cairo, nº 171. Está autorizada a operar em seguros do ramo vida e previdência, conforme Portaria nº 67 de fevereiro de 1993, do Ministério de Estado da Fazenda e Portaria SUSEP nº 2.407/2007, e está autorizada a operar em todo o território nacional. Tem como acionista a Extraseg Participações S.A. e O.N. International do Brasil Participações Ltda, perfazendo 100% de suas ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia é integrante do consórcio DPVAT. As demonstrações financeiras da Companhia referem-se a uma entidade individual.

Em 26 de fevereiro de 2019 as demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas a publicar pelo Conselho de Administração.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referenciados pela SUSEP. A Administração da Companhia optou por apresentar como informação suplementar, a demonstração do valor adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, por entender que essas informações proporcionam uma análise adicional das demonstrações financeiras. Essas informações são apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações posteriores.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico com base de valor, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora em curso normal.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para a casa decimal mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

**3 Resumo das principais práticas contábeis****a. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, comissões e os prêmios repassados em resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

**b. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes das estimativas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

**c. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e caixa e equivalentes de caixa. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

**(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desconhecimento**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração****Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

**Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

**Empréstimos e recebíveis**

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

**Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e investimentos financeiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração**

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**d. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)**

A Companhia avalia periodicamente se há evidências objetivas de que determinados ativos classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, ativos financeiros ou grupo de ativos financeiros estejam deteriorados. Caso um empréstimo e recebíveis for considerado deteriorado a Companhia registra a perda no resultado do período se houver evidências objetivas de que (i) há tendência histórica da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridas e/ou (ii) qualquer fator que reflita o julgamento da administração quanto as condições econômicas e de créditos atuais, mesmo sendo menores que as tendências históricas. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, tais como: (i) desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, (ii) descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu. Especificamente para os títulos classificados como disponível para venda, caso seja identificada redução no seu valor recuperável, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

A redução ao valor recuperável referente aos prêmios a receber é calculada pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurados com base na totalidade dos prêmios de acordo com metodologia própria e com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Companhia que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência da carteira de clientes e segurados, dentre outros fatores, conforme permitido pela Circular SUSEP 517/2015 e alterações posteriores.

**e. Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização, mediante constituição de provisão para desvalorização. A Companhia possui investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICOOB.

**f. Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens sobre o custo corrigido. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa 14.

**g. Provisões técnicas - Seguros e resseguros**

A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos relacionados às Provisões Técnicas das Sociedades Seguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar é a Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015 e suas alterações posteriores.

De acordo com esta Resolução, a Companhia constitui as seguintes provisões técnicas:

• **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)**: constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo da provisão considera a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração, em cada ramo ou plano, por meio de cálculos individuais por cobertura contratada.

PPNG = Base de Cálculo x Período de Vigência a Decorrer Prazo de Vigência do Risco

Onde, a base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. No período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão considera o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco. Após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada pro rata die, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data-base de cálculo da provisão e a data de fim de vigência do risco.

Em complemento à PPNG, constitui-se a provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), considerando uma estimativa de reserva para os riscos já vigentes, mas que ainda não foram emitidos.

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)**: constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos aos sinistros avisados até a data-base de cálculo. Contempla também o ajuste IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A PSL inclui estimativa para cobrir os valores esperados a liquidar em decorrência de disputas judiciais em curso, a qual é constituída com base nas notificações de ajuizamento recebidas e melhor estimativa do risco envolvido, até a data-base das demonstrações financeiras. Seu valor é determinado com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 321/15.

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)**: é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base.

Para fins de cálculo é utilizado triângulos de run-off, com base nas experiências próprias dos sinistros ocorridos e os seus avisos, considerando o histórico dos últimos 36 meses. Para os ramos onde a Seguradora ainda não possui experiência suficiente de sinistros para enquadrá-los na metodologia de triângulos de run-off, o cálculo é estimado, considerando a aplicação de percentuais sobre o montante de prêmios emitidos ou sinistros avisados nos últimos 12 meses, conforme Nota Técnica de IBNR.

• **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)**: deverá ser constituída para a cobertura dos compromissos



CENTAURO &amp; OHIO NATIONAL COMPANY

# CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Nilo Cairo, 171 - Curitiba - PR - CNPJ 42.516.278/0001-66

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de R\$)

assumidos com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício (morte ou sobrevivência).

É calculada conforme metodologia apresentada na nota técnica atuarial do produto, a qual considera um índice de atualização monetária, uma taxa de juros garantida e se for o caso, tábua de mortalidade.

• **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Esta provisão contempla todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

Para o ramo DPVAT, a constituição das provisões técnicas (PSL, IBNR e PDR) é realizada com base nos montantes informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

### h. Classificação de contrato de seguro

O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um "contrato de seguro". Contrato de seguro é um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurador, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso. A Administração da Companhia procedeu à análise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como "contrato de seguro". Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pela SUSEP.

### (i) Demais passivos - Circulante e Não Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### (ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento e mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as normas vigentes.

• **Ativos contingentes** - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

• **Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionará uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança, os passivos contingentes classificados como perda possível não serão reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em nota explicativa. Quando individualmente relevantes, e classificados como remotos, não são requeridas nem provisão e nem divulgação.

### i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da CSLL foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes. O imposto corrente e diferido é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

### j. Consórcio DPVAT

As operações do Consórcio DPVAT, são registradas conforme informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

### 4 Normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações e interpretações serão aplicáveis quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se:

#### a. CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Conforme termo de aprovação do CPC 48, datado de 4 de novembro de 2016, as entidades que atendam determinados critérios, como as seguradoras, poderão aplicar isenção temporária ao IFRS 9/CPC 48, de forma que a entidade mantenha a aplicação do IAS 39/CPC 38 para os períodos anuais até antes de 1º de janeiro de 2022. Desta forma, esta seguradora continuará a aplicar a isenção temporária.

#### b. CPC 06 R2/IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

#### c. IFRS 17 - Contratos de seguro

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### 5 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

#### Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. No sentido amplo, o processo de Gestão de Risco representa o conjunto de práticas que tem por finalidade, otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, entre outros, bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de toda a estrutura organizacional da Companhia, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos, na identificação dos riscos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura específica (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

#### Processo de gestão de riscos

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos valores principais para o processo de tomada de decisão. O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo as etapas de identificação do risco, análise dos riscos, ações de mitigação e encaminhamentos para discussão e deliberação no Comitê de Risco. As decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes.

O acompanhamento é realizado pela área de gestão de risco, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Comitê de Risco).

A Auditoria interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pela auditoria interna poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correções e melhoria de processos.

#### Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco de ocorrência de perdas que contrariam as expectativas da Companhia, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios e provisões técnicas, incluindo os riscos transferidos por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro.

Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa, que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade dos sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia. O monitoramento e mitigação dos riscos de seguros são realizados através de procedimentos como, a análise rigorosa para a aceitação de riscos conforme as normas estabelecidas de subscrição e implementação de riscos e adota procedimentos de limites de retenção de riscos através de metodologias atuariais, e a utilização de resseguro para os riscos que excedam os limites estabelecidos.

#### • Concentração de riscos de seguros

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio, por região, baseado no valor dos prêmios emitidos, líquidos de RVNE.

	31/12/2018				31/12/2017			
	Pessoas	Vida Individual	cobert. Sobrevivência	Total	Pessoas	Vida Individual	cobert. Sobrevivência	Total
Centro-Oeste	1.584	61	-	1.645	1.941	35	-	1.976
Nordeste	346	28	1	375	261	20	-	281
Norte	300	23	-	323	175	15	-	190
Sudeste	7.319	508	47	7.874	4.348	238	-	4.586
Sul	19.042	1.069	46	20.157	16.554	729	6	17.289
<b>Total</b>	<b>28.591</b>	<b>1.689</b>	<b>94</b>	<b>30.374</b>	<b>23.279</b>	<b>1.037</b>	<b>6</b>	<b>24.322</b>

#### • Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados.

#### Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. O risco de crédito inclui o risco decorrente da insolvência ou falta de liquidez do ressegurador, segurados, emissores de ativos financeiros, bem como os riscos de confiabilidade devido às perdas decorrentes da deficiência de crédito dos devedores. A carteira de investimentos de renda fixa é predominantemente composta por títulos públicos e títulos privados de primeira linha. A política de investimento define limites com relação a classes de *rating* mínimo e os riscos de concentração. O gerenciamento do risco de crédito inclui monitoramento de exposição ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de risco, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's*, entre outros. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

#### Qualidade do crédito dos ativos financeiros

	Rating	31/12/2018	31/12/2017
<b>Disponível</b>		<b>413</b>	<b>420</b>
Disponibilidade em caixa		8	9
Banco Bradesco S.A.	(***) AAA	98	62
Sicoob	(***) AA-	64	68
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A	(***) AAA	198	241
Banco Santander (Brasil) S.A	(**) Aaa	7	15
Caixa Econômica Federal	(*) AAA	38	22
Banco do Brasil	(*) AA	-	3
<b>Aplicações</b>		<b>99.845</b>	<b>91.032</b>
Aplicações DPVAT	(a)	67.504	61.070
Banco Bradesco S.A.	(***) AAA	2.813	19
Banco Santander (Brasil) S.A	(**) Aaa	2.969	4.201
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A	(***) AAA	-	2.845
Barigui Financeira	Sem Classificação	1.943	1.706
Banco BTG Pactual	(***) AA+	511	-
Paraná Banco	(***) AA+	1.656	2.130
Letras Financeiras do Tesouro	(***) Ba2	21.930	17.622
Letras do Tesouro Nacional	(***) Ba2	-	1.439
Notas do Tesouro Nacional NTN-B	(***) Ba2	519	-

#### (\*) Standard & Pools

#### (\*\*) Moody's

#### (\*\*\*) Fitch Ratings

(a) A aplicação financeira DPVAT, sem classificação de "rating", compreende, substancialmente, quotas de fundos de investimentos administrados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

#### Risco de liquidez

Gestão de risco de liquidez - O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado por meio da gestão de ativos e passivos considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos. A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos, a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total 31/12/2018	Total 31/12/2017
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>								
Quotas de fundos de investimento - exclusivos DPVAT	67.504	-	-	-	-	-	67.504	61.070
Quotas de outros fundos de investimento	2.813	-	-	-	-	-	2.813	-
Título de renda fixa privados	-	-	-	-	1.853	-	1.853	3.152
<b>Ativos Financeiros mantidos até o vencimento</b>								
Título de renda fixa públicos	2.262	-	-	-	12.924	7.262	22.448	19.061
Título de renda fixa privados	-	2.352	421	-	511	-	3.284	6.042
Outras Aplicações - Letras de Cambio	1.068	259	616	-	-	-	1.943	1.706
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>								
Prêmios a receber de segurados	2.405	5	5	5	-	-	2.420	3.687
Valores a receber resseguradoras	209	-	-	-	-	-	209	471
Outros créditos operacionais	2.397	464	462	310	-	-	3.633	4.371
<b>Ativos de resseguros</b>	<b>734</b>	<b>126</b>	<b>47</b>	<b>53</b>	<b>42</b>	<b>12</b>	<b>1.014</b>	<b>6.444</b>
Caixa e bancos	413	-	-	-	-	-	413	420
<b>Total dos ativos financeiros e de seguros</b>	<b>79.805</b>	<b>3.206</b>	<b>1.551</b>	<b>368</b>	<b>15.330</b>	<b>7.274</b>	<b>107.534</b>	<b>100.570</b>
Provisões Técnicas - Pessoas e Vida Individual	10.382	2.226	997	885	511	131	15.132	10.604
Provisões Técnicas - Danos	67.456	-	-	-	-	-	67.456	60.989
<b>Passivos Financeiros</b>								
Débitos das operações com seguros e resseguros	2.206	-	-	-	-	-	2.206	2.566
Depósitos de terceiros	75	-	-	-	-	-	75	108
Tributos diferidos	-	-	-	-	106	-	106	107
Provisões judiciais	-	-	-	-	192	-	192	127
Empréstimos e financiamentos	14	14	14	15	76	-	133	71
Outras obrigações a pagar	1.049	60	197	120	6	-	1.432	1.559
<b>Total dos passivos financeiros e de seguros</b>	<b>81.182</b>	<b>2.300</b>	<b>1.208</b>	<b>1.020</b>	<b>891</b>	<b>131</b>	<b>86.732</b>	<b>76.131</b>

Os ativos estão segregados de acordo com os vencimentos contratuais e possuem liquidez imediata para fazer face as obrigações nas respectivas datas de pagamento.

#### Risco de mercado

O risco de mercado pode ser entendido como o risco associado a alterações nos preços de mercado, em virtude da volatilidade de fatores como taxa de juros, índices de preços (inflação), renda variável e derivativos. Nessa linha, o objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, buscando otimizar o retorno dos investimentos, dentro de limites de risco aceitáveis pela Companhia.

A Companhia adota políticas de investimentos, para evitar a concentração de risco onde Renda Fixa da Dívida Pública Federal corresponda a, no máximo, 70% dos investimentos; Composição de Ativos Financeiros em Títulos ou Fundos de Investimento de Renda Fixa de instituições financeiras que correspondam a, no máximo 60% destes ativos, sendo que a concentração em uma mesma instituição emite não poderá ser superior a 25% do total de Ativos Financeiros. Aplicação em Renda Variável ou em Fundos de Investimento lastreados com papéis dessa natureza não poderá exceder a 5% do total de Ativos Financeiros. Os investimentos de curto e longo prazo devem ser aplicados em Instituição Financeira que tenha pelo menos uma avaliação das agências de riscos, na classificação "Baa" (Moody's), "BBB" (Fitch Rating's) e/ou "BBB" (Standard & Poor's), na Escala Global, ou seu equivalente na Escala Nacional.

#### • Análise de sensibilidade

O principal instrumento financeiro detido pela Companhia são as aplicações financeiras. A carteira de investimento (não incluso a posição correspondente à participação no consórcio do DPVAT) totalizava R\$ 32.337 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 29.952 em dezembro de 2017).

Desse montante, cerca de R\$ 27.672 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 26.799 em dezembro de 2017) estão classificados como mantidos até o vencimento, que representa 85,57% em dezembro de 2018 (89,47% em dezembro de 2017) da carteira de investimento.

A principal metodologia empregada pela Companhia para gerenciamento do risco de mercado se baseia no cálculo do VaR (Value at Risk) paramétrico, considerando 95% de confiança e um horizonte de tempo de 21 dias. Em 31 de dezembro de 2018, o VaR foi de 0,0% devido à concentração da carteira em títulos pós-fixados, atrelados à Selic e CDI, e da maioria dos ativos estarem registrados como mantidos até o vencimento (marcação na curva).



CENTAURO &amp; OHIO NATIONAL COMPANY

# CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Nilo Cairo, 171 - Curitiba - PR - CNPJ 42.516.278/0001-66

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de R\$)

O objetivo do VaR é medir a perda esperada dado um horizonte de tempo e um intervalo de confiança conhecido. A limitação do VaR no modelo paramétrico pressupõe que os retornos são dispostos a partir do modelo de uma curva normal, podendo resultar na incapacidade da informação de refletir completamente o valor justo dos ativos e passivos envolvidos.

Mesmo com tal limitação o modelo paramétrico é considerado adequado e aceito amplamente no mercado, principalmente em casos de carteiras que não possuem ativos não lineares.

### Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. No gerenciamento do risco operacional a Companhia adota como política o aprimoramento contínuo dos processos, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade destes processos. A Governança Corporativa para gerenciamento do risco inclui a gestão do risco operacional através do Comitê de Riscos onde são identificadas, mitigadas e estabelecidas ações corretivas dos processos falhos. Para a mitigação dos riscos, são adotadas medidas de combate à fraude e corrupção, formalizadas por meio do Código de Ética e Conduta, da Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, além de adotar medidas de Segurança da Informação visando assegurar a confiabilidade, a integridade e a disponibilidade das informações.

### Estratégia de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações da Companhia para com os segurados. Os contratos de resseguro são firmados com Resseguradoras locais, com categoria de risco superior a A-, conforme classificação atribuída pela agência classificadora A.M. Best, e consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição aos riscos isolados. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável. A Companhia possui contratos com o IRB Brasil Resseguros S.A. para as categorias excedente de responsabilidade, quota parte para os riscos dos ramos educacional, dual misto e individual. Possui também contrato com a SCOR Brasil Resseguros S.A. para as categorias excedente de responsabilidade e quota parte para os riscos dos ramos prestamista, vida, doenças graves, eventos aleatórios e acidentes pessoais. Possui contrato de catástrofe com a SCOR para os riscos de morte qualquer causa e por acidente.

Ressegurador	Classe	Rating	31/12/2018	31/12/2017
			Prêmios cedidos	Prêmios cedidos
Instituto de Resseguro do Brasil - IRB	Local	(*) A-	647	101
SCOR Brasil Resseguros S.A.	Local	(**) BBB	1.342	1.482
<b>TOTAL</b>			<b>1.989</b>	<b>1.583</b>

(\*) A.M. Best Company

(\*\*) Standard &amp; Poors

Não considera RVNE de prêmio de resseguro

### Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentes subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento como a análise de sensibilidade e verificação de algoritmo e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros) e gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação do Passivo (TAP) é realizado semestralmente como objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP.

### 6 Posição Acionária

Posição acionária da Centauro-ON

Acionistas	Quantidade de ações	%
Extraseg Participações S. A.	4.965.647	50
O.N. Internacional do Brasil Participações Ltda	4.965.647	50
<b>Total</b>	<b>9.931.294</b>	<b>100</b>

### 7 Instrumentos financeiros

#### a. Resumo da Classificação das aplicações financeiras

	31/12/2018			31/12/2017		
	Valor Contábil	Valor Justo	%	Valor Contábil	Valor Justo	%
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>72.170</b>	<b>72.170</b>	<b>100</b>	<b>64.223</b>	<b>64.223</b>	<b>100</b>
Fundo de investimento - Quotas de fundo DPVAT	67.504	67.504	93	61.070	61.070	95
Fundo de investimento	2.813	2.813	4	-	-	-
Certificado de depósito bancário (CDB)	1.853	1.853	3	3.153	3.153	5
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>27.675</b>	<b>27.672</b>	<b>100</b>	<b>26.809</b>	<b>26.799</b>	<b>100</b>
Certificado de depósito bancário (CDB)	3.284	3.281	12	3.197	3.199	12
Letras financeiras do tesouro (LFT)	21.930	21.901	79	17.622	17.610	66
Letras do tesouro nacional (LTN)	-	-	-	1.439	1.439	5
Letras financeiras (LF)	-	-	-	2.845	2.845	11
Letras de câmbio (LC)	1.943	1.943	7	1.706	1.706	6
Notas do Tesouro Nacional-série B (NTN-B)	518	547	2	-	-	-
<b>Total</b>	<b>99.845</b>	<b>99.842</b>	<b>100</b>	<b>91.032</b>	<b>91.022</b>	<b>100</b>

#### b. Composição das aplicações financeiras por prazo

As aplicações financeiras, classificadas como "valor justo por meio do resultado" estão apresentadas no ativo circulante independentemente dos prazos de vencimento.

Os títulos que pertencem aos fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Companhia no fundo. O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa público tiveram seu valor obtido a partir das tabelas de referência divulgada pelo Banco Central do Brasil.

A composição das aplicações financeiras por prazo de vencimento está demonstrada na nota explicativa nº 5, Risco de liquidez.

#### c. Composição das aplicações financeiras por taxa de juros contratada

Título	31/12/2018		31/12/2017	
	Taxa de juros Contratada - %	Custo mais rendimentos	Taxa de juros Contratada - %	Custo mais rendimentos
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>22.448</b>	-	<b>19.061</b>
LFT	100% SELIC	21.930	100% SELIC	17.622
LTN	11,79% a.a.	-	11,79% a.a.	1.439
NTN-B	3,62% IPCA	103	3,62% IPCA	-
NTN-B	5,29% IPCA	52	5,29% IPCA	-
NTN-B	5,52% IPCA	156	5,52% IPCA	-
NTN-B	5,6% IPCA	153	5,6% IPCA	-
NTN-B	5,65% IPCA	54	5,65% IPCA	-
<b>Títulos privados</b>	-	<b>7.080</b>	-	<b>10.901</b>
CDB BRADESCO	93% CDI	-	93% CDI	18
CDB SANTANDER BMBR	102% CDI	-	102% CDI	3.153
CDB SANTANDER BMBR	100% CDI	1.116	100% CDI	1.049
CDB SANTANDER BMBR	99% CDI	1.853	99% CDI	-
CDB PARANÁ BANCO	109% CDI	-	109% CDI	1.155
CDB PARANÁ BANCO	108% CDI	-	108% CDI	396
CDB PARANÁ BANCO	107% CDI	1.656	107% CDI	-
CDB PARANÁ BANCO	107,5% CDI	-	107,5% CDI	579
CDB BTG PACTUAL	107% CDI	511	107% CDI	-
LC BARIGUI	112% CDI	1.944	112% CDI	1.706
LF ITAU	102% CDI	-	102% CDI	2.845
<b>Fundos de Investimento</b>	-	<b>2.813</b>	-	<b>2.845</b>
<b>Total</b>	-	<b>32.341</b>	-	<b>29.962</b>

#### d. Movimentação das aplicações financeiras

	Mantidos até o vencimento						Valor justo por meio de resultado					
	Títulos Privados		Títulos Públicos		Fundo de Investimento DPVAT		Fundo de Investimento Aberto		Títulos Privados		Total Títulos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo Inicial	7.748	9.352	19.061	15.856	61.070	57.657	-	-	3.153	3.844	91.032	86.709
(+) Aplicações	3.950	4.643	10.190	6.884	6.897	5.977	8.340	-	1.800	2.760	31.177	20.263
(-) Resgates	(6.825)	(7.027)	(8.120)	(5.310)	(4.681)	(8.524)	(5.697)	-	(3.219)	(3.880)	(28.542)	(24.741)
(+) Rendimentos	354	780	1.317	1.631	4.218	5.960	170	-	119	429	6.178	8.801
(=) Saldo final	<b>5.227</b>	<b>7.748</b>	<b>22.448</b>	<b>19.061</b>	<b>67.504</b>	<b>61.070</b>	<b>2.813</b>	-	<b>1.853</b>	<b>3.153</b>	<b>99.845</b>	<b>91.032</b>

### e. Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Ativos financeiros à valor justo por meio de resultado

	31/12/2018		31/12/2017	
	Nível 1	Nível 2	Total	Total
Fundo de investimento - Quotas de fundo DPVAT	-	67.504	67.504	61.070
Fundo de investimento	-	2.813	2.813	-
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	1.852	1.852	3.153
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>				
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	3.281	3.281	3.199
Letras financeiras do tesouro (LFT)	19.638	2.263	21.901	11.777
Letras do tesouro nacional (LTN)	-	-	-	1.439
Letras financeiras (LF)	-	-	-	2.845
Letras de câmbio (LC)	-	1.943	1.943	1.706
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	547	-	547	-
<b>Total</b>	<b>20.185</b>	<b>79.656</b>	<b>99.841</b>	<b>12.616</b>

### 8 Crédito das operações

#### a. Prêmios a receber

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta líquido da redução ao valor recuperável. O período médio de parcelamento dos prêmios da Companhia é de 30 dias.

Ramos	31/12/2018		31/12/2017	
	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber
Seguro Funeral	191	(2)	189	207
Prestamista	296	-	296	435
Educacional	25	-	25	1.290
Acidentes Pessoais	507	(16)	491	456
Doenças Graves	55	(2)	53	41
Eventos Aleatórios	121	(8)	113	63
Vida	1.110	(14)	1.096	1.102
Dual Misto	9	(2)	7	3
Vida Individual	171	(21)	150	138
<b>Total</b>	<b>2.485</b>	<b>(65)</b>	<b>2.420</b>	<b>3.737</b>

A provisão para riscos de crédito de prêmios a receber é constituída com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Companhia que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência da carteira de clientes e segurados, dentre outros fatores, conforme permitido pela Circular SUSEP nº 517/2015.

#### Prêmios vencidos e vincendo

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Vencido</b>		
Até 30 dias	175	923
De 31 a 60 dias	37	24
De 61 a 180 dias	22	26
De 181 a 365 dias	7	1
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>974</b>

#### Vincendo

	31/12/2018	31/12/2017
Até 30 dias	2.154	2.698
De 31 a 60 dias	71	65
De 61 a 180 dias	5	-
De 181 a 365 dias	14	-
Mais de 365 dias	-	-
<b>Total</b>	<b>2.244</b>	<b>2.763</b>

Redução ao valor recuperável	(65)	(50)
<b>Total</b>	<b>2.420</b>	<b>3.687</b>

#### Movimentação dos prêmios a receber

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.687</b>	<b>1.988</b>
Prêmios Emitidos	37.759	29.230
IOF	115	92
Cancelamentos	(8.101)	(3.879)
Recebimentos	(31.025)	(23.720)
Reversão / constituição redução ao valor recuperável	(15)	(24)
<b>Saldo final</b>	<b>2.420</b>	<b>3.687</b>

#### b. Ressegurador

Saldos de sinistros a recuperar dos resseguradores.

	31/12/2018	31/12/2017
Prestamista	68	-
Educacional	6	-
Acidentes Pessoais	2	24
Eventos Aleatórios	43	37
Vida em Grupo	90	356
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>417</b>

#### 9 Outros créditos operacionais

Composição da carteira de outros créditos com operação.

	31/12/2018	31/12/2017
Seguradora Líder - consórcio (a)	78	443
Seguradora Líder - regulação de sinistros (b)	3.555	3.928
<b>Total</b>	<b>3.633</b>	<b>4.371</b>

(a) Composto por valores a receber da Seguradora Líder referente a participação no Consórcio DPVAT.  
(b) Composto por valores a receber da Seguradora Líder referente ao serviço de regulação dos sinistros do seguro DPVAT - categorias 1, 2, 9 e 10 e categorias 3 e 4. Estes valores são realizados quando do encerramento do processo de regulação dos sinistros.

#### 10 Títulos e créditos a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Títulos e créditos a receber (a)	889	921
Créditos diversos (b)	7	24
Depósitos e bloqueios judiciais (c)	570	669
Saldo bancário bloqueado	65	97
Adiantamentos administrativos (d)	24	34
Créditos tributários (e)	2.116	536
Outros créditos operacionais	35	32
<b>Total</b>	<b>3.706</b>	<b>2.313</b>
(a) Valores a receber referente ações de regresso decorrente de sinistros Categorias 3 e 4, por não representar risco contratado pela Centauro - ON.		
(b) Contempla principalmente patrocínios e despesas com viagem a serem apropriados nos meses seguintes.		
(c) Referente principalmente a sinistros Categorias 3 e 4 do Consórcio DPVAT os quais não representam riscos assumidos pela Centauro Vida e Previdência S.A.		
(d) Contempla principalmente adiantamento de férias, seguro saúde, auxílio transporte, alimentação e refeição a serem apropriados no mês seguinte.		
(e) Composto de crédito tributário de prejuízos fiscais que estão fundamentas em estudo técnico que tem como base o Planejamento Estratégico da companhia para os próximos anos. Esse estudo aponta para geração de lucros tributários futuros, o qual permitirá a realização destes créditos nos próximos 3 anos.		

	Compensação de Crédito Tributário				
	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado	-	-	-	7.541	7.541
Compensação (30%)	-	-	(1.074)	(2.262)	(2.262)
IRPJ	-	-	(268)	(566)	(489)
CSLL	-	-	(161)	(339)	(293)
Realização Crédito Tributário	-	-	(430)	(905)	(782)
<b>Constituição Crédito</b>	<b>536</b>	<b>1.580</b>	<b>1.687</b>	<b>782</b>	<b>-</b>
<b>Saldo a compensar</b>	<b>536</b>	<b>2.116</b>	<b>1.687</b>	<b>782</b>	<b>-</b>



CENTAURO &amp; OHIO NATIONAL COMPANY

# CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Nilo Cairo, 171 - Curitiba - PR - CNPJ 42.516.278/0001-66

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de R\$)

### 11 Custo de aquisição diferido

Os custos de comercialização são compostos por montantes referentes a comissões e agenciamentos relativos a comercialização de seguros de vida. O montante diferido refere-se a comissões por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriado ao resultado, de forma linear, pelo decurso da vigência. Em 31 de dezembro de 2018 a vigência média foi de 247 dias (236 dias em 31 de dezembro de 2017).

#### Movimentação do custo de aquisição diferido

Ramo	Saldo inicial		Constituições		Apropriações / Cancelamento		Saldo final	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Seguro Funeral	10	1	43	28	(39)	(19)	14	10
Prestamista	175	284	185	206	(194)	(315)	166	175
Educacional	122	-	43	208	(163)	(86)	2	122
Acidentes Pessoais	26	9	145	110	(133)	(93)	38	26
Doenças graves	2	1	45	9	(27)	(8)	20	2
Eventos Aleatórios	25	3	277	67	(161)	(45)	141	25
Vida em Grupo	58	12	259	214	(239)	(168)	78	58
Dólar Misto	5	-	32	5	(19)	-	18	5
Vida Individual	89	17	545	300	(512)	(228)	122	89
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>327</b>	<b>1.574</b>	<b>1.147</b>	<b>(1.487)</b>	<b>(962)</b>	<b>599</b>	<b>512</b>

### 12 Investimentos societários

A Companhia possui participação societária na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A, detendo 1,02624% de participação, correspondendo ao valor de investimento R\$ 173 (R\$ 167 em dezembro de 2017). A Companhia possui investimento no Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICOOB na qualidade de cooperado, onde o investimento corresponde em R\$ 258 (R\$ 242 em dezembro de 2017), e em outros investimentos R\$ 14 (R\$ 14 em dezembro de 2017).

### 13 Reavaliação dos imóveis

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de reavaliação dos imóveis totalizava R\$ 153 (R\$ 163 em dezembro de 2017), líquido das depreciações e da provisão para tributos. O efeito no resultado, devido à realização da reserva mediante depreciação, foi de R\$ 19 (R\$ 19 em dezembro de 2017).

### 14 Imobilizado

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia não evidenciou indicio de perda efetiva no valor recuperável de seus ativos. A seguir, demonstramos a movimentação do ativo imobilizado:

Imobilizado	Taxa de depreciação	Movimentações				31/12/2018
		31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	
Terrenos	-	320	-	-	-	320
Edificações	4%	1.118	-	-	(93)	1.025
Edificações - Reavaliação	4%	271	-	-	(19)	252
Equipamentos	-	183	52	(3)	(92)	140
Informática	25%	149	38	-	(83)	104
Telecomunicações	20%	13	14	-	(4)	22
Refrigeração	13%	21	-	(3)	(5)	14
<b>Móveis, Máquinas e Utensílios</b>	-	<b>132</b>	<b>51</b>	<b>(4)</b>	<b>(36)</b>	<b>143</b>
Móveis, Máquinas e Utensílios	11%	132	51	(4)	(36)	143
Veículos	-	73	100	-	(14)	159
Veículos	10%	73	100	-	(14)	159
Outras Imobilizações	-	30	8	-	(29)	9
Outras Imobilizações	4%	30	8	-	(29)	9
<b>Total Imobilizado da Companhia</b>	-	<b>2.127</b>	<b>211</b>	<b>(7)</b>	<b>(283)</b>	<b>2.048</b>
<b>Equipamentos</b>	-	<b>40</b>	<b>21</b>	<b>(21)</b>	<b>(35)</b>	<b>5</b>
Informática DPVAT Risco	-	34	15	(11)	(33)	5
Telecomunicações DPVAT Risco	-	1	5	(5)	(1)	-
Refrigeração DPVAT Risco	-	5	1	(5)	(1)	-
<b>Móveis, Máquinas e Utensílios</b>	-	<b>29</b>	<b>56</b>	<b>(12)</b>	<b>(8)</b>	<b>65</b>
Móveis, Máquinas e Utensílios DPVAT Risco	-	29	56	(12)	(8)	65
Veículos	-	4	-	-	(2)	2
Veículos DPVAT Risco	-	4	-	-	(2)	2
Outras Imobilizações	-	91	45	(24)	(97)	15
Outras Imobilizações DPVAT Risco	-	91	45	(24)	(97)	15
<b>Total Imobilizado DPVAT</b>	-	<b>164</b>	<b>122</b>	<b>(57)</b>	<b>(142)</b>	<b>87</b>
<b>Total Imobilizado</b>	-	<b>2.291</b>	<b>333</b>	<b>(64)</b>	<b>(425)</b>	<b>2.135</b>

### 15 Obrigações a pagar

Apresentamos a seguir a composição conta obrigações a pagar:

	31/12/2018	31/12/2017
Regulação DPVAT	3	98
Fornecedores diversos	153	189
Honorários e remuneração	149	181
Outros Pagamentos	19	2
<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>470</b>

### 16 Provisões técnicas

#### a. Composição das provisões técnicas

	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de prêmios não ganhos	1.047	722
Provisão de sinistros a liquidar	7.663	5.367
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	6.279	4.465
Provisão de despesas relacionadas	77	47
Provisão matemática de benefícios a conceder	66	3
<b>Total provisões diretas</b>	<b>15.132</b>	<b>10.604</b>
Provisões DPVAT	67.456	60.989
<b>Total das provisões de seguros</b>	<b>82.588</b>	<b>71.593</b>

#### b. Movimentação de provisões técnicas - pessoas, vida individual e vida individual com cobertura sobrevivência

	Prêmios não Ganhos		Sinistros a Liquidar		Provisão IBNR		Provisão de Despesas Relacionadas		Provisão matemática de benefícios a conceder	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Saldos inicial</b>	<b>722</b>	<b>957</b>	<b>5.367</b>	<b>4.049</b>	<b>4.465</b>	<b>2.670</b>	<b>47</b>	<b>66</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
Constituição decorrente de prêmios	2.330	1.193	-	-	-	-	-	-	63	3
Apropriação pelo decurso de vigência	(2.005)	(1.428)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aviso de sinistros	-	-	17.011	11.024	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de sinistros	-	-	(14.951)	(10.384)	-	-	-	-	-	-
Atualização monetária e juros	-	-	332	202	-	-	-	-	-	-
Outras constituições	-	-	(96)	476	1.814	1.795	30	(19)	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.047</b>	<b>722</b>	<b>7.663</b>	<b>5.367</b>	<b>6.279</b>	<b>4.465</b>	<b>77</b>	<b>47</b>	<b>66</b>	<b>3</b>

(\*) Inclui IBNER no montante de R\$ 244 (R\$ 340 em dezembro de 2017), não contemplado nas tabelas de desenvolvimento de sinistros.

#### c. Movimentação de provisões técnicas - danos (DPVAT)

	Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão IBNR		Outras Provisões	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.975</b>	<b>11.577</b>	<b>52.673</b>	<b>45.625</b>	<b>341</b>	<b>442</b>
Capitalização	485	1.074	3.704	4.845	30	42
Baixa redistribuição	(15)	(732)	(113)	(2.958)	(1)	(17)
Redistribuição	339	139	2.295	590	16	6
Transferência	-	-	1.656	4.304	(176)	(221)
Constituição	409	916	1.846	3.593	572	281
Reversão	(1.889)	(4.999)	(2.188)	(3.326)	(502)	(192)
<b>Saldo final</b>	<b>7.304</b>	<b>7.975</b>	<b>59.873</b>	<b>52.673</b>	<b>280</b>	<b>341</b>

### 17 Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis, excluindo os valores de IBNER reconhecidos em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 244.

### Valores brutos de resseguros

#### Montante estimado para os sinistros a liquidar

	Ano de aviso de sinistro						
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	39.606	7.824	7.650	7.814	11.024	17.103	17.103
Um ano mais tarde	39.841	7.089	7.522	7.591	10.660	-	10.660
Dois anos mais tarde	40.123	7.342	7.700	7.703	-	-	7.703
Três anos mais tarde	40.480	7.342	7.828	-	-	-	7.828
Quatro anos mais tarde	40.992	7.493	-	-	-	-	7.493
Cinco anos mais tarde	41.205	-	-	-	-	-	41.205
<b>Estimativa de sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>41.205</b>	<b>7.493</b>	<b>7.828</b>	<b>7.703</b>	<b>10.660</b>	<b>17.103</b>	<b>91.992</b>

#### Pagamentos de sinistros efetuados

	Ano de aviso de sinistro						
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Estimativa de sinistros na data base	40.102	7.015	7.292	7.351	10.490	12.323	84.573
<b>Estimativa de sinistros na data base</b>	<b>1.103</b>	<b>478</b>	<b>536</b>	<b>352</b>	<b>170</b>	<b>4.780</b>	<b>7.419</b>

#### Montante estimado para os sinistros a liquidar

	Ano de aviso de sinistro						
	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso	36.702	6.844	6.968	7.237	10.036	16.211	16.211
Um ano mais tarde	36.877	6.470	6.829	6.964	9.664	-	9.664
Dois anos mais tarde	37.163	6.717	7.006	7.058	-	-	7.058
Três anos mais tarde	37.513	6.717	7.132	-	-	-	7.132
Quatro anos mais tarde	37.987	6.867	-	-	-	-	6.867
Cinco anos mais tarde	38.212	-	-	-	-	-	38.212
<b>Estimativa de sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>38.212</b>	<b>6.867</b>	<b>7.132</b>	<b>7.058</b>	<b>9.664</b>	<b>16.211</b>	<b>85.144</b>

#### Pagamentos de sinistros efetuados

	Até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Estimativa de sinistros na data base	36.997	6.544	6.612	6.731	9.464	12.041	78.419
<b>Estimativa de sinistros na data base</b>	<b>1.215</b>	<b>323</b>	<b>520</b>	<b>327</b>	<b>170</b>	<b>4.171</b>	<b>6.726</b>

### 18 Cobertura das reservas técnicas

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões técnicas	82.588	71.593
(-) Recuperação de Sinistros ocorridos	875	407
<b>Total a ser coberto</b>	<b>81.713</b>	<b>71.186</b>

#### Composição dos ativos vinculados

	31/12/2018	31/12/2017
Título de renda fixa - Públicos	3.690	2.278
Título de renda fixa - Privado	67.504	61.070

#### Quotas de fundos de investimentos - DPVAT

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Total dos ativos vinculados</b>	<b>92.022</b>	<b>79.800</b>

#### Suficiência de garantia das provisões técnicas

Do total de aplicações em títulos de renda fixa, R\$ 7.823 (R\$ 11.232 em dezembro de 2017) não estão oferecidos em garantia das provisões técnicas.

### 19 Teste de adequação do passivo

O Teste de adequação do passivo (TAP) foi realizado em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações posteriores. As projeções efetuadas são expectativas produzidas a partir dos estudos realizados com base nos contratos vigentes na data base de 31 de dezembro de 2018 até a data de sua extinção, sem considerar vendas novas e renovações automáticas.

#### Descrição dos aspectos técnicos atuariais

Tendo como base as orientações dispostas por meio da Circular SUSEP nº 517/2015, a taxa de desconto utilizada neste processo foi o modelo de Interpolação e Extrapolação da ETTJ (Estrutura a Termo de Taxas de Juros) livres de risco no Brasil, estimada através de metodologia ANBIMA, tendo como referência Cupom de IPCA para a data base 31 de dezembro de 2018.

#### Projeções

Para avaliar a suficiência do passivo referente às provisões técnicas da Companhia foi necessário projetar os fluxos de caixas das obrigações futuras, utilizando premissas realistas, com o intuito de atestar que as reservas constituídas em 31 de dezembro são suficientes para os fluxos de obrigações futuras estimados.

Também para atendimento à Circular SUSEP, projetamos os fluxos referentes aos prêmios não registrados. Ressaltamos que só foram avaliadas as obrigações decorrentes dos contratos vigentes no momento da apuração dos resultados, não estando prevista a entrada de novos segurados.

#### Critérios utilizados

Foram efetuadas projeções dos sinistros a ocorrer, com base na sinistralidade apurada nos últimos 12 meses, assim como premissas de cancelamentos, comissões e despesas.

Realizamos também projeções de pagamentos futuros e despesas relacionadas, com base no comportamento atual da nossa carteira.

#### Conclusão

O teste de adequação do passivo não apontou necessidade de complementação das provisões técnicas atuais.

### 20 Contingências

#### a. Passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em processos judiciais de natureza civil decorrentes do curso normal de suas atividades. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do período. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda foi avaliada como provável. A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

#### Ações cíveis e trabalhistas

	31/12/2018		
--	------------	--	--



CENTAURO &amp; OHIO NATIONAL COMPANY

# CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Nilo Cairo, 171 - Curitiba - PR - CNPJ 42.516.278/0001-66

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de R\$)

## Reservas de Reavaliação e de Lucros

	31/12/2018	31/12/2017
Reserva de Reavaliação (*)	153	163
Imóveis Próprios	153	163
Reserva de Lucros	-	2.206
Legal	-	188
Estatutária	-	2.018

(\*) Nos termos do Art. 6º, capítulo 22, da Lei nº 11.638/2007, a Seguradora optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização. O prazo remanescente de depreciação é de 14 anos.

## 22 Patrimônio líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra o capital mínimo requerido, apurado pela Companhia:

	31/12/2018	31/12/2017
(-) Part. sociedades financeiras e não financeiras	(173)	(167)
(-) Despesas antecipadas	(15)	(10)
(-) Ativos intangíveis	(81)	(145)
(-) Obras de arte	(14)	(14)
(-) Créditos tributários - prej. fiscal IR/base negativa de cont. social (-)	(2.010)	(456)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-)	(369)	(312)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>25.190</b>	<b>29.107</b>
Capital Base (I)	15.000	15.000
Capital Adicional (II)	5.894	4.554
Capital Adicional de Risco de Subscrição	4.878	3.538
Capital Adicional de Risco de Crédito	908	1.196
Risco Operacional	289	259
Risco de Mercado	664	108
Correlação	(846)	(547)
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR) - maior entre (I) e (II)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>Suficiência de Capital</b>	<b>10.190</b>	<b>14.107</b>

Em 31/12/2018 a Companhia apresentou suficiência com excedente de 67,93% sobre o valor de solvência, em conformidade com as Resoluções CNSP nº 283/13 e 321/15, que determinam que as sociedades seguradoras apresentem liquidez superior a 20%, em relação ao CR.

## 23 Principais ramos de atuação

Prêmios Ganhos, Sinistralidade e Comercialização por ramos:

	Prêmios ganhos		Sinistros Retidos %		Comercialização %	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Seguro Funeral	1.681	1.540	31%	39%	23%	22%
Prestamista	3.483	3.425	81%	43%	33%	34%
Educacional	5.051	3.808	126%	66%	18%	16%
Acidentes Pessoais	5.285	4.975	20%	42%	25%	25%
Doenças Graves	318	263	13%	4%	42%	44%
Eventos Aleatórios	736	356	43%	81%	26%	30%
Dotal Misto	37	4	4%	-	-	-
Vida em grupo	11.013	10.161	70%	59%	25%	25%
Vida Individual	1.666	1.053	8%	12%	28%	26%
Previdência	1	1	0%	-	-	-
DPVAT	17.409	21.288	81%	84%	1%	1%
<b>Total Geral</b>	<b>46.680</b>	<b>46.874</b>	-	-	-	-

## 24 Prêmios emitidos líquidos de resseguro

Ramo	Prêmios Emitidos		Resseguro		Prêmios Líquidos de Resseguro	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Seguro Funeral	1.685	1.538	(6)	6	1.691	1.532
Prestamista	3.703	3.201	239	248	3.464	2.953
Educacional	5.051	3.807	185	73	4.866	3.734
Acidentes Pessoais	5.304	4.963	273	313	5.031	4.650
Doenças Graves	330	260	76	69	254	191
Eventos Aleatórios	759	357	173	131	586	226
Dotal Misto	96	7	20	2	76	5
Vida	11.029	10.153	814	773	10.215	9.380
Vida Individual	1.697	1.068	220	178	1.477	890
<b>Total Geral</b>	<b>29.654</b>	<b>25.354</b>	<b>1.994</b>	<b>1.793</b>	<b>27.660</b>	<b>23.561</b>

## 25 Detalhamento de contas da demonstração de resultados

	31/12/2018	31/12/2017
<b>a. Variação das provisões técnicas</b>		
Provisão de prêmios não ganhos	(332)	327
Riscos vigentes não emitidos	8	(93)
Provisão complementar de cobertura	(61)	(3)
Outras provisões - DPVAT	(70)	(89)
<b>Total</b>	<b>(455)</b>	<b>142</b>
<b>b. Sinistros retidos</b>		
Sinistros diretos	(17.224)	(11.369)
Sinistros - DPVAT	(14.503)	(17.718)
Variação da provisão dos sinistros ocorridos mas não avisados	(1.465)	(2.042)
<b>Total</b>	<b>(33.192)</b>	<b>(31.129)</b>
<b>c. Custos de aquisição</b>		
Despesas de comissão e agenciamento	(6.176)	(5.432)
Despesas de comissão - DPVAT	(210)	(252)
Despesas com administração de apólices	(1.266)	(1.116)
Variação de comissão diferidas	87	185
<b>Total</b>	<b>(7.565)</b>	<b>(6.615)</b>
<b>d. Outras receitas operacionais</b>		
Receitas com regulação de sinistros - DPVAT	8.063	8.040
Receitas participação Consórcio DPVAT	486	35
<b>Total</b>	<b>8.549</b>	<b>8.075</b>
<b>e. Outras despesas operacionais</b>		
Despesas com regulação de sinistros - DPVAT	5	590
Despesas - Consórcio DPVAT	(2.439)	(2.306)
Despesas com administração de apólices	(114)	(55)
Despesa com outros pagamentos corretores	-	(59)
Provisões cíveis	(47)	(32)
Outras despesas	(423)	(364)
<b>Total</b>	<b>(3.018)</b>	<b>(2.226)</b>
<b>f. Resultado com operações de resseguro</b>		
Prêmios cedidos em resseguro	(1.983)	(1.679)
Indenização de sinistro	959	1.099
Variação das provisões	(124)	(9)
Receitas com participações em lucros	348	244
<b>Total</b>	<b>(800)</b>	<b>(345)</b>
<b>g. Despesas administrativas</b>		
Pessoal próprio	(9.987)	(11.453)
Serviços de terceiros	(1.774)	(1.992)
Localização e funcionamento	(1.657)	(2.165)
Depreciações/amortização	(283)	(269)
Despesas com propaganda e publicidade	(648)	(748)
Despesas consórcio DPVAT	(2.067)	(1.436)
Outras despesas administrativas	(312)	(359)
<b>Total</b>	<b>(16.728)</b>	<b>(18.422)</b>
<b>h. Despesas com tributos</b>		
COFINS	(1.270)	(1.388)
Taxa de fiscalização	(309)	(258)
PIS	(206)	(225)
Outras despesas com tributos	(56)	(53)
<b>Total</b>	<b>(1.841)</b>	<b>(1.924)</b>
<b>i. Receitas financeiras</b>		
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	1.670	2.854
Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio de resultado	4.519	5.960
Receitas com operações de seguros	72	56
Consórcio DPVAT	178	153
Outras receitas financeiras	40	18
<b>Total</b>	<b>6.479</b>	<b>9.041</b>

## j. Despesas financeiras

	31/12/2018	31/12/2017
Atualização monetária operações consórcio DPVAT	(4.218)	(5.960)
Ajuste ao valor de mercado	(11)	(13)
Outras despesas financeiras	(401)	(267)
<b>Total</b>	<b>(4.630)</b>	<b>(6.420)</b>

## 26 Transações com partes relacionadas

## a. Remuneração dos administradores

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	31/12/2018	31/12/2017
Benefícios de curto prazo	3.011	2.801
Outros benefícios de longo prazo	104	98
<b>Total</b>	<b>3.115</b>	<b>3.027</b>

Remuneração do pessoal-chave da administração inclui ordenados, seguro de vida, seguro saúde, décimo terceiro, férias, vale alimentação e vale refeição. Outros benefícios de longo prazo incluem contribuições definida para um plano de previdência privada.

## b. Outras transações com partes relacionadas

Os diretores da Companhia controlam 100% das quotas da empresa Extraseg Administração e Serviços Ltda.

Esta entidade conduziu negócios com a Companhia durante o ano. Os termos e condições dessas transações não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração.

	31/12/2018	31/12/2018
Venda de produtos e serviços	60	83
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>83</b>

## 27 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos encargos com o Imposto de Renda e a Contribuição Social está demonstrada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do período:	(3.949)	(1.054)
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações)	(3.949)	(1.054)

Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente

Exclusões (adições) permanentes	-	-
Outros	1.580	444
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do período</b>	<b>1.580</b>	<b>444</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>40,01%</b>	<b>42,13%</b>

Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2018	31/12/2017
Impostos diferidos - Constituição no período, sobre adições temporárias	1.580	423
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	-	21
<b>Total</b>	<b>1.580</b>	<b>444</b>

Valor da alíquota da Contribuição Social ajustada através da MP 675/2015, que entrou em vigor em setembro/2015, e convertida para a Lei nº 13.169/2015 em outubro/2015.

## 28 Outros Assuntos

## Benefícios a empregados

A Companhia contribui para um plano de previdência privada complementar para seus colaboradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. O PGBL é um plano previdenciário do tipo de contribuição variável que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora e pelo colaborador, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). A contribuição a cargo do colaborador pode ser feita na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL ou Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL. A contribuição para os planos de previdência (PGBL/VGBL) em dezembro de 2018 foi de R\$ 133 (R\$ 155 em dezembro de 2017). Além desse benefício a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, seguro de vida e acidentes pessoais.

## Cobertura de Seguros

Face à natureza de suas atividades a Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros dos seus bens em níveis adequados para os riscos envolvidos.

Os Ativos da Companhia apresentam-se segurados conforme abaixo:

- Coberturas contratadas para Seguro Empresarial (incêndio, roubo/furto, danos elétricos, responsabilidade civil) para sua Matriz e filiais;
- Coberturas contratadas para Responsabilidade Civil dos Diretores e Administradores da Companhia.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS  
Presidente

RICARDO JOSÉ IGLESIAS TEIXEIRA  
Vice Presidente

ANA CAROLINA FERRAZ DE CAMPOS BOLDUAN  
Conselheira

CARLOS FERNANDO DA COSTA ALMEIDA DE PAIVA NASCIMENTO  
Conselheiro

DAVID ANTHONY AZZARITO  
Conselheiro

ILEANA MARIA IGLESIAS TEIXEIRA MOURA  
Conselheira

RAMON DAVID GALANES  
Conselheiro

## DIRETORIA

RICARDO JOSÉ IGLESIAS TEIXEIRA  
Diretor Presidente

SIDNEY APARECIDO PARIZ  
Diretor Vice-Presidente Executivo

CARLOS EDUARDO DE LEÃO ROSENEMANN  
Diretor Comercial

JOÃO MARIA FRANCISCO  
Diretor de Controles Internos

## CONTADORA

SHARLENE CRISTINA CORDEIRO DE MACEDO  
CRC/PR 066023/O-0

## ATUÁRIA

TAISA DUPONT  
MIBA - 2014



CENTAURO &amp; OHIO NATIONAL COMPANY

# CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Nilo Cairo, 171 - Curitiba - PR - CNPJ 42.516.278/0001-66

## PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Centauro Vida e Previdência S.A.**  
Curitiba - PR

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Centauro Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2018, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

### Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites

de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Centauro Vida e Previdência S.A. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção acima referidos da Centauro Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

### Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Curitiba, 26 de fevereiro de 2019.

Joel Garcia  
Atuário MIBA 1131



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
CIBA 48  
CNPJ: 02.668.801/0001-55  
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar,  
Edifício EZ Towers, torre A.  
04711-904  
São Paulo - SP - Brasil

**Anexo I**  
**Centauro Vida e Previdência S.A.**  
(Em milhares de R\$)

<b>1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores</b>	<b>31/12/2018</b>
Total de provisões técnicas	82.588
Total de provisões técnicas auditadas (*)	15.132
Total de ativos de resseguro	1.014
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	209

<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas (*)</b>	<b>31/12/2018</b>
Provisões Técnicas auditadas (a)	15.132
Valores redutores auditados (b)	875
Total a ser coberto (a-b)	14.257

(\*) de acordo com a Resolução CNSP nº 321/2015 a auditoria atuarial do DPVAT é responsabilidade da seguradora administradora dos consórcios.

<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	<b>31/12/2018</b>
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	5.894
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	15.000

<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2018</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	25.190
Exigência de Capital (CMR) (b)	15.000
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	10.190
Ativos Garantidores (d)	24.518
Total a ser Coberto (e)	14.257
Suficiência / (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	10.261
Ativos Líquidos (g)	10.261
Capital de Risco (CR) (h)	5.894
Índice de Liquidez em relação ao CR % (i = g / h)	174,1%

(\*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.

<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)</b>	<b>31/12/2018</b>
0929, 0969, 0977, 0980, 0982, 0984, 0987, 0990, 0993, 1329, 1369, 1381, 1383, 1384, 1390, 1391	260

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Centauro Vida e Previdência S.A.**  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Centauro Vida e Previdência S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centauro Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida de acordo com as normas expedidas pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados e estão sendo apresentadas de forma voluntária pela Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade

da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-PR  
Fernando Antonio Rodrigues Alfredo  
Contador CRC 1SP252419/O-0